

Ata da 18ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa, ano de 2024, 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, realizada aos 03 (três) dias do mês de junho de 2024 (dois mil e vinte quatro), presidida pelo Sr. Vereador Laércio Fernandes Quitério, secretariado pela Sra. Vânia Patrícia dos Santos, Primeira Secretária e pelo Sr. Vereador Guilherme Xavier da Silva, Segundo Secretário. Estiveram presentes os senhores vereadores Antônio Brandão de Oliveira Neto, Bruno Barbosa da Silva, Luciano Tarosso, Maurílio Martielho, Reginaldo Aparecido da Silva e Sônia da Cruz. Esteve presente na galeria o ex-Vereador Jorge dos Santos Pereira. Às 18h00 (dezoito horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente declarou, sob a proteção de Deus, abertos os trabalhos da 18ª Sessão Ordinária da Sessão Legislativa de 2024, e solicitou que o Vereador Irmão Guilherme fizesse a leitura de um texto bíblico. Após o tempo para meditação, o Presidente colocou em discussão a Ata da 16ª Sessão Ordinária de 20 de maio de 2024, que foi aprovada. A seguir comunicou que estava retirando de pauta o PROJETO DE LEI nº. 016/2024 e solicitou do Primeiro Secretário que fizesse a chamada dos vereadores inscritos para usar da palavra neste período. Os discursos dos oradores inscritos transcorreram na seguinte ordem: **Antônio Brandão** – usou da palavra inicialmente para esclarecer à população quanto aos trabalhos da CPI que investigava possíveis irregularidades no acidente do SAAE. Comunicou que ouviram as pessoas indenizadas e um prestador de serviços, além disso, no próximo dia ouviriam servidores da autarquia municipal. Disse que a comissão pretendia concluir as oitivas e levantar as possíveis irregularidades antes do meio do ano, e que na sequência encaminhariam as informações para o Ministério Público. Encerrou dizendo às pessoas que não acompanham os trabalhos da Câmara, que a CPI estava “acontecendo” sim. **Bruno Barbosa** – usou da palavra para retomar o assunto da sessão anterior, sobre a instalação de lixeiras nas zonas rurais. Disse que visitou o Taquari e considerou que neste lugar há necessidade de uma lixeira maior, pois o volume de lixo é maior. Disse que outras regiões rurais como Água Branca também precisam de soluções e então pediu uma contribuição dos demais vereadores para solucionarem a questão. A seguir comunicou que havia convidado o Vereador Deividi Wisley à sessão, mas ele não pode comparecer. **Luciano Tarosso** – usou da palavra inicialmente para comunicar ao Vereador Bruno, que certa vez o SAAE fez a reforma de uma lixeira através de um pedido seu. Em seguida comunicou que na semana ocorreriam várias licitações da Prefeitura de Jataizinho na modalidade pregão on-line, as quais visavam à construção de uma Unidade Mista do Postão ou seja um Mini Hospital, a troca dos sistema de iluminação por uma iluminação em LED, a construção de uma Praça na Vila Frederico e a instalação de paver na Rua Medardo Gali, no Conjunto Maria Júlia até a Rua Celso da Silveira. Disse que fez este comunicado para deixar as pessoas cientes e encerrou seu discurso. **Maurílio Martielho** – usou da palavra inicialmente para comunicar a ocorrência de uma denúncia anônima a respeito de caminhões da Prefeitura que fizeram despejo de entulhos em um terreno particular na Av. Ayrton Senna. s/n. Na denúncia se dizia que a ação de despejo foi a pedido do Vereador Laércio. A

seguiu informou que fez um requerimento junto à Prefeitura sobre os vencimentos da Vereadora Vânia nos anos de 2013, 2014, 2016, 2018, 2019, 2020. Disse que ela recebeu como funcionária e recebeu mais a gratificação de Direção, além de uma jornada suplementar pelo Magistério. Disse que como já recebe pelas 40 horas, não poderia receber mais, já que não pode trabalhar mais que 40 horas. Disse ainda que nestes anos todos recebeu um total de R\$ 46.618,96. Em seguida relatou que a Vereadora Vânia esteve um dia à noite na escola com as luzes apagadas e estava retirando umas caixas junto com o ex-Vereador Jorge e uma funcionária. Então disse para a Vereadora que deveria ter acendido a luz e feito isso durante o horário de funcionamento da escola. Dessa forma, o Vereador Maurílio comunicou que entraria com um requerimento na Câmara e a denunciaria no Ministério Público. Disse que iria pedir a devolução dos valores, pois não havia razão para que recebesse uma jornada suplementar. Disse que no período de 2013 a 2020, o marido da Vereadora era Vereador. Disse ainda que o caso das panelas, da festa junina e o fato dela ter buscado documentos à noite na escola constituíam algo muito esquisito. Encerrou dizendo que apresentaria um requerimento para que os fatos fossem investigados. **Sônia da Cruz** – usou da palavra para solicitar um ofício para o Cabo Nascimento e o Soldado Santiago em razão de que encontram um carro da família Furlan que havia sido roubado e trataram muito bem as mulheres que foram vítimas. A seguir parabenizou a mudança da UBS e a dedicação dos servidores. Logo em seguida abordou a causa dos animais e a importância de trabalharem pelo projeto “cachorro sem corrente”, pois desde o tempo da Nair Furlan já existia uma briga para não permitir que os animais ficassem presos em correntes. Disse que ficou feliz pelo fato do Vereador Deividi Wisley ter sido convidado, já que em Jataizinho há muitos maus tratos de animais. Por fim relatou que uma pessoa que atropelou um cachorro ligou para ela a fim de saber o que fazer. Não havendo mais oradores inscritos o Presidente Laércio usou da palavra para agradecer o Secretário de Obras e o Prefeito que providenciaram os maquinários para puxar cascalho na estrada do Taquari. Passou o Presidente para o período das Explicações Pessoais. Os vereadores inscritos usaram da palavra na seguinte ordem: **Irmão Guilherme** – usou da palavra para falar da mortandade de peixes ocorrida fazia 25 dias. Pediu um requerimento ao senhor Secretário William Piva para obter informações. A seguir deixou suas condolências ao Wando da Prefeitura pelo falecimento de sua sogra. Finalmente pediu ao Presidente que encaminhasse um ofício à família enlutada e mandou uma saudação de paz a todos os ouvintes. **Maurílio Martielho** – usou da palavra para falar novamente sobre a jornada suplementar do Magistério recebida pela Vereadora Vânia. Passou a apontar os valores recebidos pela Vereadora à título de jornada suplementar desde o ano de 2013 até o ano de 2020. Em seguida disse que faria uma denúncia, pois se tratava de um caso de cassação da Vereadora. Contou ainda que o servidor Marcelo voltou certo dia à escola e viu a Vereadora Vânia com a luz apagada dentro da escola. Ela estava carregando caixas para dentro do carro. Disse que a Vereadora “deixou coisas no ar”, pelo fato de ter ido à noite na escola juntamente com o ex-Vereador ladrão de diárias

